

Revista de Agricultura

DIRETORES

Prof. Dr. F. Pimentel-Gomes
Prof. Dr. Luiz Gonzaga E. Lordello
Prof. Dr. Evoneo Berti Filho
Prof^a Dr^a Marli de Bem Gomes

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Hilton T. Zarate do Couto
Dr. Rubens R.A. Lordello
Dr. Tsuioshi Yamada

Vol. 73

Junho/1998

Nº 1

QUE SÃO “HARDWARE” E “SOFTWARE”?

F. Pimentel Gomes

A invasão, rápida e tumultuosa, dos computadores, na vida moderna, tornou de uso comum essas palavras da Língua Inglesa. Além disso, mudou profundamente os significados delas.

“Hardware”, no dicionário de WEBSTER (1951), tão completo e tão justamente famoso, é “ware made of metal”, isto é, artigos ou mercadorias, tais como pratos, xícaras, panelas e fechaduras, feitos de metal.

Por outro lado, “software”, diz o Webster, corresponde a “dry goods”, literalmente **mercadorias secas**, que seriam, nos Estados Unidos, tecidos em geral, de algodão, de lã, de linho, etc.

Interpretando melhor, “hardware” é mercadoria dura (ou de metal), e “software” é **mercadoria flexível ou macia**.

O uso de tais palavras na Informática foge completamente, pois, ao seu sentido original.

A tradução de “hardware” é fácil, pois a palavra portuguesa **equipamento** cabe até melhor do que a do Inglês. Mais difícil, porém, é a tradução de “software”, que, na verdade, chama de mercadoria os programas de computador. Uma proposta já bastante comum é a designação de **aplicativo**, mas há também a de **logicial** ou **logiciário**, à semelhança do termo “logiciel”, introduzido pelos franceses.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

WEBSTER, Noah, 1951. **Webster's New International Dictionary of the English Language**, second edition, UNABRIDGED. G.&C. Merriam Company, Springfield, Mass., USA, 3214p.